

● TEATRO

‘Soprou Vento Leste’ estreia no Baltazar Dias

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

Lília Bernardes é a autora do texto escolhido pelo núcleo de teatro da Associação de Solidariedade Social dos Professores para levar a palco esta semana, um trabalho desenvolvido sob a direcção artística de Eduardo Luiz, que acompanha este colectivo há dez anos, sendo esta a décima produção. Chama-se ‘Soprou Vento Leste’ e pode ser visto hoje e amanhã pelas 21h30 no Teatro Baltazar Dias. Nesta sexta-feira há ainda uma sessão às 18 horas.

A história desta comédia de costumes é centrada em ‘Celeste’, reunindo no elenco um grupo de outras mulheres, personagens ligadas pela necessidade de abrirem horizontes e condicionadas pelo verde que as rodeia. A viagem, o espaço onde vivem, as diferenças entre dois tipos de vida e uma paisagem forte unem as seis, podemos ler na sinopse do trabalho. “O que poderá ser considerado desencanto em relação à personagem principal ‘Celeste’, é a realidade de muitas mulheres. Resta-lhes ficar à espera que sopra, outra vez, vento Leste”.

Angela Vasconcelos, Fernanda Barcelos, Helena Rodrigues, Severiana Aveiro, Teresa Camacho e Urânia Barros são as intérpretes, dão vida respectivamente a ‘António’, ‘Rosa’, ‘Mariazinha’, ‘Maria Parraia’, ‘Celeste’ e ‘Josefina’. São orientadas pelo director artístico e actor do Teatro Experimental do Funchal, que

A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES TEM NOVA PROPOSTA

uma vez mais abraça este projecto do grupo de professores que deixou a docência e com esta iniciativa não apenas encontrou uma ocupação de tempos livres, como simultaneamente leva mais longe o nome da Associação e consegue verbas para outras actividades.

O grupo tem procurado manter a actividade regular em termos de espectáculos de teatro, convidando o encenador a preparar a obra, um trabalho que dura cerca de um ano, com encontros duas vezes por semana. Tudo começou com ‘Pêssegos em Calda’. ‘As Preciosas Ridículas’ foi um dos espectáculos anteriores, assim como ‘Alguém Terá de Morrer’, ‘A Criada Ideal’ e ‘Entremezes Cômicos’, para referir alguns desta década de percurso.

Os bilhetes para ‘Soprou Vento Leste’ custam 10 euros para o público em geral, 8 euros para membros da Associação de Solidariedade Social dos Professores e 5 euros para estudantes.